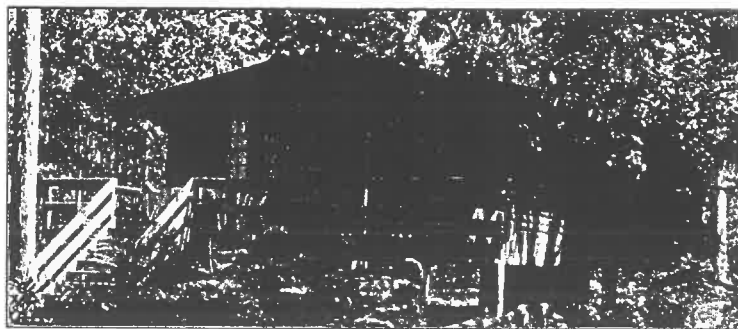


UM PROJECTO PIONEIRO

Construir casas de sonho

Quem não se recorda do grande clássico americano "Uma casa na Pradaria", ou da casa da Heide, nos Alpes suíços? E quem não sonhou já em possuir uma dessas casas feitas em troncos de madeira, com uma grande lareira na sala e um alpendre solarento, onde o tempo parece não passar? Em Portugal, por incrível que pareça este é um sonho possível de realizar



UM PROJECTO COM PREOCUPAÇÕES AMBIENTAIS E PAISAGÍSTICAS

Em Vila Nova de Cerveira e na zona de Caminha onde as paisagens dão o mote para qualquer poema, escondidas entre os vales minhos e em algumas montanhas espanholas, as casas de madeira da Rusticasa fazem sucesso e todos quantos por lá passam fazem contas de cabeça.

Uma visita pela sede da Rusticasa, empresa familiar situada em Vila Nova de Cerveira é o suficiente para deslumbrar qualquer cidadão, ou emigrante que anseie por umas férias ou um fim de semana de merecido repouso. Especializada na construção de casas de madeira, verdadeiras habitações de sonho, onde a estética, o conforto e o espaço se conjugam perfeitamente, a Rusticasa assumiu o papel de pioneira neste género de habitação, sendo a única empresa em toda a Península Ibérica.

Criada em 1987, com um capital próprio de seis mil contos e a ajuda do primeiro FAJ (Fundo de Apoio às Iniciativas de Jovens Empresários) — que atribuiu um subsídio de 20 mil contos, sendo 40 por cento a fundo perdido —, a Rusticasa iniciou a sua actividade um ano depois e hoje é a única empresa portuguesa e ibérica a trabalhar na construção de casas de madeira maciça, uma vez que as restantes se dedicam à construção de pré-fabricados.

À frente desta empresa tão *suigeneris* estão Miguel e Rui Portocarrero, dois irmãos belgas de descendência portugue-

sa que decidiram trocar o coração da UE pela calma do interior minhoto.

A ideia de formar a Rusticasa e de se lançarem como verdadeiros promotores das casas em madeira aconteceu por acaso. O pai Portocarrero emigrante na Bélgica decidiu regressar à sua terra Natal, e concretizar um sonho antigo tão comum a tantos portugueses radicados no estrangeiro, construir uma moradia "perdida" entre as paisagens minhotas, na zona de Caminha, onde pudesse respirar o ar do campo e gozar calmamente a sua reforma.

Pediu então aos filhos, um técnico florestal formado na Bélgica e

Na feitura destas casas nada é deixado ao acaso, e o preconceito de que uma casa destas não é resistente nem segura, é completamente errado. A construção destas moradias é baseada num processo de encaixe de troncos sendo a madeira utilizada criptoméria japónica que vem dos Açores e o pinho Oregon importado de França.

O sucesso do empreendimento foi tal, que a casa dos Portocarrero, passou a ser uma atracção turística, paralela aos programas turísticos de Caminha. Ao mesmo tempo, os proprietários começaram a receber propostas para a construção de casas semelhantes, "de quem queira uma casa de campo diferente", e nasceu então a ideia de fundar a

mil contos e uma facturação da ordem dos 120 mil contos, o que representa um crescimento da ordem dos dez por cento, a Rusticasa vai, este ano, lançar uma campanha em Portugal com vista à sensibilização das pessoas para este tipo de construção. É que os "preconceitos dos portugueses são, ainda muito fortes", refere Rui Portocarrero.

Os barracões pré-fabricados construídos antigamente em Portugal deixaram fortes marcas e ainda hoje é difícil explicar que "as casas em madeira dessas construções que serviram, muitas vezes de abrigo a pessoas e instituições, nada têm em comum com o nosso

pre para férias ou fins-de-semana. Já em Espanha, onde a Rusticasa está a ganhar prestígio, o perfil do cliente é diferente: são sobretudo jovens com uma certa sensibilidade ecológica que optam pelas casas em madeira para habitação permanente.

Sensibilizar as pessoas para aderirem e se deixarem conquistar por este tipo de casas é a grande aposta da Rusticasa. Os portugueses são muito ligados à tradição das construções clássicas e apesar de considerarem atraentes estas casas, no final, optam sempre pelas habituais construções. O objectivo é segundo Rui Portocarrero, vencer os portugueses das vantagens de possuir uma casa em madeira, que além de terem todas as comodidades de qualquer outra habitação, ainda possuem grandes vantagens estéticas e paisagísticas.

A título de exemplo refira-se que existem casas construídas pela Rusticasa que estão de tal maneira enquadradas com a vegetação que as rodeia que só a curta distância são visíveis.

As vantagens de uma casa de madeira

As vantagens que uma casa deste tipo apresenta são múltiplas. Em primeiro lugar surge o isolamento térmico que a madeira permite, o que faz com que as casas sejam quentes no Inverno e frescas no Verão. São também de fácil e rápida execução, "uma casa de dimensões médias demora seis meses a ser cons-

truída e duas a seis semanas a ser montada", explicou Rui Portocarrero.

Apresentam grande durabilidade, existem casas de madeira do século XVI sem qualquer tratamento químico, e a Rusticasa oferece mesmo um prazo de garantia de dez anos, "ao passo que os construtores tradicionais apenas garantem um ano", defende o jovem empresário.

Além disso têm características anti-sísmicas e a madeira permite uma troca contínua do ar e a regulação do teor de humidade, factores muitas vezes esquecidos na construção das habitações clássicas.

A implantação da empresa em Vila Nova de Cerveira, em detrimento de Caminha, é justificada pelo apoio prestado pela autarquia local, que disponibilizou um espaço com algumas infra-estruturas de apoio na zona industrial de Campos pelo preço simbólico de 100 escudos o metro quadrado.

Por outro lado a zona industrial fica a escassos quilómetros da fronteira espanhola, perto do nó da futura auto-estrada que facilitará a penetração no mercado do país vizinho.

Mas, quem visita estas casas fica fascinado com a flexibilidade que estas construções possuem ao nível ambiental, seja na montanha, no vale, na planície ou mesmo numa zona costeira, estas casas enquadram-se perfeitamente numa qualquer paisagem natural, não fossem elas construídas num material tão nobre como a madeira.

RUI
PORTOCARRERO
UM
DOS SÓCIOS
DA RUSTICASA



outro com formação na área das belas-artistas, para ajudarem na construção da casa dos seus sonhos. Como resultado nasceu em Portugal a primeira casa do género, construída só com troncos de madeira.

Rusticasa, uma empresa com sede em Vila Nova de Cerveira.

Derrubar preconceitos

Com um capital social de 50

projecto", salienta este empresário.

O facto é que em Portugal são as classes média-alta e alta os principais compradores deste tipo de habitação, quase sem-